18 de novembro, 2013

«10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz» | Cáritas Portuguesa alerta para aumento dos pedidos de ajuda em Portugal

A 17 de novembro, no Santuário de Fátima, teve início oficial a campanha nacional de solidariedade “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, uma iniciativa promovida pela Cáritas Portuguesa que este ano visa a obtenção de fundos para apoio às famílias portuguesas mais carenciadas (65%) e para o povo da Síria, atingido por uma guerra civil (35%).

Na missa celebrada durante a manhã na Basílica da Santíssima Trindade foram acesas as velas que simbolizam da luz solidária e de paz que se espera que irradie a partir das dioceses portuguesas a todo o país, como sinal concreto de adesão a esta ação, uma vez que os fundos são obtidos com a aquisição de uma pequena vela, por 1 euro, para ser acesa na noite de Natal.

A celebração eucarística foi presidida por D. Augusto César, bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco, que sublinhou o relevo da campanha com um pedido aos portugueses: para “acenderem uma vela na noite de Natal e a luz há de espalhar-se pelo país e apelar à caridade, um gesto que muitos portugueses esperam”.

No dia em que terminava a Semana dos Seminários, sob o lema "Para que Cristo se forme em nós", o bispo lembrou também a importância do envolvimento de toda a estrutura familiar e da comunidade durante o caminho de discernimento vocacional pelos jovens.

O ser humano em primeiro lugar

Durante o fim de semana, a Cáritas Portuguesa reuniu no Santuário de Fátima em Conselho Geral, lançando duras críticas à forma como as políticas sócio-económicas estão a ser implementadas no país.

“Defendemos, desde sempre, o cumprimento dos compromissos internacionais, mas não podemos – como Cáritas – deixar de lembrar que o cumprimento de uma obrigação nacional não pode ser feito colocando o peso das responsabilidades exclusivamente na população mais vulnerável e, menos ainda, ser promotora de desigualdades e injustiças”, afirmou Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa, no discurso de abertura do Conselho Geral.

Nas palavras deste responsável não movem a Cáritas motivos de qualquer tipo de oposição político-partidária, mas, “unicamente, preocupações éticas e de responsabilidade decorrente do Evangelho que nos impele a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, mais inclusiva, mais solidária e onde o ser humano seja o primeiro sujeito de um desenvolvimento sustentável”.

Isto quando, segundo números divulgados à comunicação social, os atendimentos (pelas estruturas da Cáritas em Portugal) aumentaram 20% no último ano.

“Nesta crise até foi atingida uma faixa da classe média alta, que geralmente passava ilesa, sobretudo pessoas de profissões independentes e que viram gorados os seus negócios”, explicou Eugénio Fonseca aos jornalistas, revelando um novo perfil de pobreza, causado em primeira instância pelo desemprego.

As várias campanhas nacionais e internacionais que a Cáritas Portuguesa dinamiza podem ser conhecidas aqui: http://www.caritas.pt/site/nacional/

A solidariedade brilhará no Mercado Sant´Ana

Em termos locais, Nelson Vieira da Costa, da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima, faz saber que “A Solidariedade brilha no Mercado Sant´Ana” é o tema da ação promovida pela Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima para assinalar o lançamento da operação “10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz” nesta diocese.

O evento decorrerá no dia 24 de novembro, entre as 14:30 e as 20:00, no Mercado Sant´Ana, em Leiria. Para além da venda de velas, o evento contará com momentos de dança e música, proporcionados por escolas e grupos corais da diocese, havendo espaço para petiscos, doçaria e feira solidária.

“Num tempo de crise e com o aumento dos pedidos de ajuda, a Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima convida toda a comunidade a participar nesta iniciativa, cujos proventos obtidos serão destinados a apoiar os cidadãos através das ações sócio-caritativas da

instituição”, refere este responsável.

Para mais informações: http://solidariedade.caritasleiria-fatima.pt/

ARQUIVO: No próximo domingo, 17 de novembro, representantes das diferentes estruturas diocesanas da Cáritas em Portugal realizam no Santuário de Fátima o momento simbólico que marcará um dos primeiros gestos da campanha solidária “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, promovida anualmente no Advento e Natal pela Cáritas. Este ano, parte das verbas obtidas com a venda das velas apoiará o povo da Síria, atingido por uma guerra civil. No final da eucarística dominical celebrada às 11:00 na Basílica da Santíssima Trindade terá lugar o acendimento das velas pelos vinte responsáveis diocesanos da Cáritas. Presidirá à celebração, transmitida pela estação de televisão TVI, D. Augusto César, bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco. Em palavras à comunicação social no passado mês de setembro, o porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa, padre Manuel Morujão, anunciou que 35% dos fundos conseguidos através da iniciativa serão encaminhados para aquela região do Médio Oriente, para apoio às populações locais. Os restantes 65% serão aplicados pela Cáritas em projetos de apoio às famílias portuguesas em situação de carência. Recorde-se que, foi no ano de 2003 que, pela primeira vez, Portugal aderiu à operação “10 Milhões de Estrelas”, uma iniciativa de génese francesa que, desde a década de 90, tem vindo a ganhar visibilidade por toda a Europa, sensibilizando para a importância dos valores da paz, da solidariedade e da reconciliação. Em concreto, a participação nesta campanha tem em vista a aquisição de uma pequena vela, à venda nos mais diversos espaços comerciais, por um euro; e o seu acendimento no dia de Natal como sinal de anúncio de paz e de amor fraterno. A Cáritas Portuguesa tem como missão o desenvolvimento humano e a defesa do bem comum, através da animação da Pastoral Social, intervindo em ordem à transformação social, fomentando a partilha de bens e a assistência, em situações de calamidade e emergência. LeopolDina Simões

---

www.fatima.pt/pt/news/10-milhoes-estrelas-um-gesto-pela-paz-caritas-portuguesa-alerta-para-aumento-pedidos-ajuda-em-portugal